

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 943

COMPRAS GOVERNAMENTAIS POR PARTE DOS ESTADOS UNIDOS, DO CANADÁ E DA UNIÃO EUROPÉIA: UMA AVALIAÇÃO EXPLORATÓRIA DA VIABILIDADE DE QUANTIFICAÇÃO

Edson Peterli Guimarães

Brasília, março de 2003

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 943

COMPRAS GOVERNAMENTAIS POR PARTE DOS ESTADOS UNIDOS, DO CANADÁ E DA UNIÃO EUROPÉIA: UMA AVALIAÇÃO EXPLORATÓRIA DA VIABILIDADE DE QUANTIFICAÇÃO*

Edson Peterli Guimarães**

Brasília, março de 2003

* Agradeço a Rodrigo M. Zeidan que me auxiliou na busca "infindável" dos sites de estatísticas oficiais dos países relacionados nesta pesquisa.

** Professor e coordenador da pós-graduação em comércio exterior do IE/UFRJ (peterli@terra.com.br).

Governo Federal

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Ministro – Guido Mantega

Secretário-Executivo – Nelson Machado



Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Glauco Antonio Truzzi Arbix

Chefe de Gabinete

Luis Fernando de Lara Resende

Diretor de Estudos Macroeconômicos

Eustáquio José Reis

Diretor de Estudos Regionais e Urbanos

Gustavo Maia Gomes

Diretor de Administração e Finanças

Celso dos Santos Fonseca

Diretor de Estudos Setoriais

Mário Sérgio Salerno

Diretor de Cooperação e Desenvolvimento

Maurício Otávio Mendonça Jorge

Diretor de Estudos Sociais

Anna Maria Tibúrcio Medeiros Peliano

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Publicação cujo objetivo é divulgar resultados de estudos direta ou indiretamente desenvolvidos pelo Ipea, os quais, por sua relevância, levam informações para profissionais especializados e estabelecem um espaço para sugestões.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autor (es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou o do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Este trabalho foi realizado no âmbito do Convênio com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

SUMÁRIO

SINOPSE

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO 7

2 EVIDÊNCIA EMPÍRICA 8

3 CONCLUSÕES 21

4 ANEXO 23

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 26

SINOPSE

Este estudo avalia a disponibilidade de dados estatísticos desagregados das compras governamentais dos Estados Unidos, do Canadá e da União Européia. As compras governamentais são objetos de negociações para o processo de formação de áreas de livre comércio como a Alca, o Mercosul e a União Européia. Assim, o estudo mensura a dimensão das compras governamentais dos países selecionados para identificar o grau de relevância do tema para a negociação brasileira. A principal conclusão deste estudo exploratório é a possibilidade de dimensionar os mercados de compras governamentais e obter os dados de forma desagregada. Os resultados apresentados preliminarmente aqui sugerem a importância do tema nos processos de negociação em curso.

ABSTRACT

This study analyses the prospects of collecting data and producing statistics about the market size for government procurement on aggregate terms and by sectors on the United States, Canada and European Union. Government procurement policies are subject to negotiations under the FTAA process and the Mercosul-European Union proposal of a free trade area. Therefore it is important to measure the relevance and size of the government procurement market in the countries/regions selected to help to identify the main Brazilian interests on these negotiations. The main conclusion of this prospective study is that it is possible to obtain quantitative and reliable data. Moreover the preliminary data presented on this paper suggests the importance of this issue on the negotiations processes in course.

1 INTRODUÇÃO

As negociações que se estabelecem para a formação de uma área de livre comércio (ALC) entre países são direcionadas para constituí-la com o menor custo social e obter o bem-estar máximo na região integrada comercialmente. Os objetos centrais dessas negociações têm sido as tarifas, as barreiras não tarifárias, a taxa de câmbio e os subsídios destinados à atividade produtiva. O forte apelo a esses elementos no processo negociador reside no fato de os governos manipulá-los por meio de suas políticas de comércio exterior para influenciar a formação de preços privados e, assim, obter o livre comércio pretendido na região.

Contudo, uma ALC é o início de um processo mais amplo de integração entre países. As sinergias criadas na ALC tendem a resultar em empreendimentos conjuntos entre empresas e, em estágios mais avançados da integração, no livre trânsito dos fatores de produção entre os países (mercado comum), para finalmente constituírem identidades e entidades públicas nacionais homogêneas (bloco econômico). Isso está de acordo com o fato de que uma ALC não se encerra em si mesma.

A experiência dos processos de integração entre países demonstra que os anseios da sociedade em relação ao papel que ela deseja desempenhar no cenário internacional requerem a incorporação de novos temas ao processo de negociação para além da instrumentação cambial, tarifária e não tarifária, e dos subsídios à produção somente. Entre os novos temas, com a convicção de que os governos promovem o desenvolvimento dos mercados nacionais e que o comércio internacional está cada vez mais centrado em fatores extrapreços, o de compras governamentais obtém teor de relevância bastante expressivo.

Assim, com a proposta de constituição de uma Área de Livre Comércio das Américas (Alca), as avaliações sobre integração comercial entre países foram ampliadas para incluir também o tema compras governamentais.¹ A negociação para a criação da Alca – composta por 34 países – estabeleceu a necessidade de criação de um grupo de trabalho sobre compras governamentais em função dos possíveis efeitos discrimináveis causados pela política governamental, que tenderiam a favorecer, nas aquisições dos órgãos públicos, a compra de bens produzidos domesticamente em detrimento dos bens importáveis. Este estudo procura contribuir com essa linha de pesquisa mapeando setorialmente e quantificando as compras realizadas pelos governos dos Estados Unidos, do Canadá e dos países da União Européia, que deverão ter peso importante no processo negociador tanto da Alca quanto com a União Européia.

Nesse sentido, o referencial para o estudo em tela bem como as aplicabilidades dos resultados alcançados estão contidos nas tratativas do Acordo de Livre Comércio

1. Somente no ano de 1971 ocorreu a primeira experiência de tratamento do tema, quando a Comunidade Européia estabeleceu ações coordenadas de procedimentos nas contratações de obras públicas nos países comunitários. Em 1977, sancionou diretivas com normas comuns para a aquisição de bens pelos órgãos públicos e no ano de 1990 as ampliou para incluir as entidades que operam serviços de utilidade pública e dois anos depois para as contratações de serviços. Ver.: Moreira H. C. & Moraes J. M. Compras governamentais: políticas e procedimentos na OMC, União Européia, Nafta, Estados Unidos e Brasil, LC/BRS/R.130, Cepal, setembro de 2002.

da América do Norte (Acordo Nafta) e nas da União Européia, submetidos ao Acordo de Compras Governamentais da OMC.²

A par do conhecimento dos regulamentos que orientam o acesso dos agentes econômicos ao mercado de compras governamentais dos países envolvidos naqueles acordos, é necessário dimensionar as compras governamentais dos principais parceiros comerciais para reconhecer as potencialidades de geração de forças competitivas para as empresas brasileiras; isso em virtude do maior acesso que elas terão com a constituição de áreas de livre comércio entre países. Este estudo, portanto, visa a dar subsídios para os negociadores brasileiros no cenário internacional a fim de eleger entre as opções que se apresentam, as que se configuram mais atraentes para a constituição da integração comercial entre países – incorporando também este aspecto nas negociações internacionais.

A compreensão da política de aquisições governamentais por meio do estudo das legislações dos Estados Unidos e da União Européia e das tratativas contempladas no Acordo de Compras Governamentais da OMC, com destaque para o capítulo sobre compras governamentais do Acordo Nafta, foi profundamente detalhada no âmbito do convênio de cooperação técnica entre a Cepal e o Ipea.³ A idéia central, portanto, é dar continuidade a essa linha de estudos. O substrato para essa investigação apóia-se no princípio básico de que um acordo de compras governamentais contempla a adoção de tratamentos legislativos que não discriminem as empresas dos países signatários do acordo no tocante à aquisição governamental de bens e serviços.

Nessa primeira aproximação, verifica-se a viabilidade de se conseguir informações relevantes pela Internet. De fato, toda a legislação concernente às compras governamentais deve ser tornada pública por meio de divulgação ampla, de modo a permitir igual oportunidade a todos os interessados em oferecer bens e serviços para o governo em questão. O suposto básico é de que seja possível encontrar informações que revelem ao menos em forma aproximada as dimensões envolvidas e os setores produtivos afetados.

Assim, o projeto consiste essencialmente em um levantamento das possibilidades de se conseguir – via Internet – informações sobre as compras realizadas por parte dos governos dos Estados Unidos, do Canadá e dos países da União Européia, tendo o propósito de orientar um estudo posterior de quantificação e análise setorial cruzada com a oferta brasileira.

2. No âmbito do Gatt, o primeiro acordo plurilateral sobre compras governamentais deu-se no ano de 1981. No âmbito da OMC, atualmente, participam 27 países do Acordo de Compras Governamentais, entre os quais o Brasil não se inclui (WTO, 2001).

3. Ver Moreira, H. C. Moraes J. M., op. cit.

2 EVIDÊNCIA EMPÍRICA

2.1 ESTADOS UNIDOS

A tabela 1 mostra a evolução dos gastos governamentais regional e nacional para os Estados Unidos, as importações e o PIB durante a última década.

TABELA 1

Participação dos gastos governamentais no PIB dos EUA, 1990-2001

(US\$ bilhões)

Ano	State and Local		Non-Defense Federal		Importação		PIB
	Nominal	%PIB	Nominal	%PIB	Nominal	%PIB	
1990	694	11,9%	136	2,3%	498	8,5%	5.847
1991	719	11,8%	146	2,4%	491	8,1%	6.080
1992	742	11,5%	161	2,5%	537	8,3%	6.469
1993	779	11,5%	164	2,4%	589	8,7%	6.795
1994	824	11,4%	170	2,4%	669	9,3%	7.217
1995	862	11,5%	169	2,2%	749	9,9%	7.529
1996	909	11,4%	175	2,2%	803	10,1%	7.981
1997	969	11,4%	185	2,2%	876	10,3%	8.478
1998	1.022	11,4%	194	2,2%	917	10,2%	8.984
1999	1.101	11,6%	207	2,2%	1.030	10,8%	9.522
2000	1.173	11,7%	212	2,1%	1.224	12,2%	10.027
2001	1.249	12,2%	224	2,2%	1.146	11,2%	10.263

Fonte: Economagic (www.economagic.com/).

A evolução da participação dos gastos governamentais fornece um conhecimento adicional acerca da abrangência dos governos na atividade econômica. No caso dos Estados Unidos, observamos que esses gastos se mantêm constantes em relação ao PIB no que diz respeito às despesas “locais” e federais relacionadas a bens e atividades não referidos à segurança nacional. Em contrapartida, a participação das importações no PIB é crescente, sugerindo que tal aumento foi diretamente ocasionado mais por variáveis de pressão doméstica e menos pelos gastos governamentais estadunidenses.

Cabe reconhecer que as informações relativas a aquisições de bens e serviços governamentais totais dimensionam o papel do Estado como promotor da atividade produtiva privada, mas não são suficientes para mensurar o teor de importância que teria o acesso de empresas brasileiras ao mercado norte-americano de compras governamentais. É necessário conhecer os produtos e os setores demandados pelo governo norte-americano para estimar a relevância desse mercado no processo de negociação e de constituição de uma ALC como a Alca. Os gastos globais decompostos por atividade econômica podem ser extraídos da matriz insumo/produto, que revela informações detalhadas sobre a composição da oferta e da demanda globais da economia, incluindo a demanda e oferta das esferas do governo.

Um método alternativo de conhecimento da dimensão das compras governamentais consiste, portanto, em observar a totalidade dos gastos do governo, contemplada na matriz insumo/produto. Vale alertar, contudo, que os resultados são aproximados, uma vez que a elaboração de matrizes insumo/produto trabalha com o destino do gasto governamental, o que não necessariamente significa compras governamentais.

A tabela 2 mostra os gastos governamentais dos Estados Unidos, a oferta global e a respectiva importação norte-americana por setor classificado a dois dígitos pelo *North American Industry Classification System* (Naics);⁴ apresenta também a participação das importações na oferta total e a dos gastos governamentais na composição dos valores adicionados setoriais.⁵ Ela permite dimensionar aproximadamente os mercados particulares de compras governamentais em relação à oferta externa dos bens e serviços respectivos.

TABELA 2

Gastos governamentais dos EUA, importações e oferta global por setores de atividade, 1997

(US\$ milhões)

Cód.	Denominação	Estados e Condados*	Federal (exclui defesa)*	Despesa Governo (DG)	% da DG no VA	Importação (M)	% da M no VA	Valor adicionado (VA)
1	Livestock and livestock products	265		265	0,26%	2.558,20	2,55%	100.417,70
2	Other agricultural products	1.187	-62	1125	0,83%	11.968,50	8,78%	136.348,60
3	Forestry and fishery products	-680	-546	-1226	-8,21%	8.371,10	56,09%	14.925,10
4	Agricultural, forestry, and fishery services	2.400	15	2415	5,56%	11,8	0,03%	43.414,20
7	Coal mining	48	33	81	0,35%	306,2	1,33%	22.973,10
9	Nonmetallic minerals mining	65	5	70	0,46%	1.263,30	8,34%	15.142,80
12	Maintenance and repair construction	42.861	4.163	47024	15,49%			303.582,50
13	Ordnance and accessories	171	721	892	4,74%	1.075,20	5,71%	18.827,40
14	Food and kindred products	10.814	18	10832	2,23%	28.225,40	5,81%	485.920,70
15	Tobacco products	-38		-38	-0,09%	1.411,40	3,40%	41.557,90
16	Broad and narrow fabrics, yarn and thread mills	528	21	549	1,24%	5.348,90	12,12%	44.146,90
17	Miscellaneous textile goods and floor coverings	104	33	137	0,64%	2.481,30	11,53%	21.522,10
18	Apparel	1.514	1	1515	2,11%	56.318,60	78,49%	71.750,70
19	Miscellaneous fabricated textile products	647	50	697	2,56%	4.505,30	16,53%	27.250,80
20	Lumber and wood products	286	18	304	0,26%	14.330,30	12,17%	117.788,00
22	Furniture and fixtures	4		4	0,01%	11.354,10	18,85%	60.223,40
24	Paper and allied products, except containers	4.348	591	4939	4,33%	15.055,90	13,20%	114.077,60
25	Paperboard containers and boxes	258	59	317	0,83%	520,1	1,35%	38.413,10
26A	Newspapers and periodicals	992	123	1115	4,58%	222,4	0,91%	24.335,80
26B	Other printing and publishing	8.282	1.232	9514	9,67%	2.821,60	2,87%	98.352,90
27	Industrial and other chemicals	5.345	2.252	7597	5,09%	22.146,70	14,83%	149.370,50
27	Agricultural fertilizers and chemicals	620	19	639	2,60%	3.274,70	13,31%	24.612,50
28	Plastics and synthetic materials	2	9	11	0,02%	7.282,70	10,75%	67.748,70
29A	Drugs	6.853	283	7136	8,36%	26.766,40	31,36%	85.355,10
29B	Cleaning and toilet preparations	1.106	67	1173	2,24%	3.019,30	5,76%	52.379,50
30	Paints and allied products	1.199	16	1215	6,62%	459,1	2,50%	18.346,10
31	Petroleum refining and related products	13.964	404	14368	8,19%	13.656,40	7,79%	175.401,20
732	Rubber and miscellaneous plastics products	2.901	185	3086	1,97%	20.070,70	12,80%	156.843,30
33	Footwear, leather, and leather products	254	4	258	2,71%	17.975,80	188,58%	9.532,40
35	Glass and glass products	219	112	331	1,46%	3.697,90	16,35%	22.613,30
36	Stone and clay products	290	125	415	0,67%	7.563,10	12,14%	62.304,20
37	Primary iron and steel manufacturing	267	12	279	0,27%	18.136,60	17,72%	102.367,80
38	Primary nonferrous metals manufacturing	43	114	157	0,18%	18.392,00	21,04%	87.421,30
39	Metal containers	9		9	0,07%	303,8	2,33%	13.021,40
40	Heating, plumbing, and fabricated structural metal	15	338	353	0,50%	2.058,80	2,89%	71.139,50
41	Screw machine products and stampings	135	43	178	0,34%	2.751,30	5,22%	52.688,50
42	Other fabricated metal products	1.350	127	1477	1,89%	14.631,40	18,74%	78.093,80
43	Engines and turbines	190	0	190	0,77%	3.687,70	15,00%	24.587,50
44	Farm, construction, and mining machinery	105	21	126	0,24%	9.919,30	18,69%	53.075,20
47	Metalworking machinery and equipment	183	29	212	0,53%	10.981,70	27,20%	40.373,80
48	Special industry machinery and equipment	116	23	139	0,41%	9.781,90	29,10%	33.615,40
49	General industrial machinery and equipment	94	10	104	0,26%	12.505,20	30,76%	40.657,90
50	Miscellaneous machinery, except electrical	296	28	324	0,88%	2.587,30	7,04%	36.738,50
51	Computer and office equipment	809	1.109	1918	1,95%	68.245,00	69,55%	98.123,40
52	Service industry machinery	610	33	643	1,77%	3.252,90	8,97%	36.267,70
53	Electrical industrial equipment and apparatus	114	260	374	0,94%	9.492,20	23,83%	39.836,50
54	Household appliances	28	1	29	0,14%	6.150,80	29,74%	20.682,50

(continua)

4. The North American Industry Classification System (Naics) é um sistema de classificação da indústria desenvolvido pelas agências estatísticas do Canadá, do México e dos Estados Unidos. Ele foi criado especificamente para o Acordo Nafta, providencia uma definição comum da indústria dos três países e facilita a análise estatística entre as três economias.

5. Os dados das matrizes insumo/produto norte-americanas estão disponíveis no website do Bureau of Economic Analysis – Department of Commerce. Há uma seção com um guia explicativo sobre a formulação e a forma de visualização da matriz insumo/produto (www.bea.doc.gov/bea/an0398niw/maintex.htm).

(continuação)

Cód.	Denominação	Estados e Condados*	Federal (exclui defesa)*	Despesa Governo (DG)	% da DG no VA	Importação (M)	% da M no VA	Valor adicionado (VA)
55	Electric lighting and wiring equipment	821	136	957	3,82%	7.331,60	29,26%	25.058,60
56	Audio, video, and communication equipment	101	167	268	0,30%	35.180,70	39,46%	89.144,80
57	Electronic components and accessories	290	275	565	0,39%	43.947,00	30,68%	143.249,60
58	Miscellaneous electrical machinery and supplies	290	203	493	1,78%	11.957,50	43,19%	27.684,60
59	Truck and bus bodies, trailers, and motor vehicles	2.378	40	2418	1,87%	119.735,60	92,69%	129.174,10
61	Other transportation equipment	58	70	128	0,31%	4.651,00	11,16%	41.688,00
62	Scientific and controlling instruments	3.348	1.642	4990	4,03%	21.696,30	17,52%	123.806,00
63	Ophthalmic and photographic equipment	2.375	66	2441	10,78%	11.175,70	49,35%	22.643,80
64	Miscellaneous manufacturing	1.942	3	1945	3,91%	32.905,10	66,21%	49.696,20
65A	Railroads and related services	5.742	276	6018	7,68%	194	0,25%	78.362,30
65B	Motor freight transportation and warehousing	2.877	730	3607	1,70%	1.985,00	0,94%	211.866,40
65C	Water transportation	542	98	640	1,72%	4.038,30	10,87%	37.136,40
65D	Air transportation	4.402	907	5309	3,87%	14.786,20	10,78%	137.175,20
65E	Pipelines, freight forwarders, and related services	269	-14	255	0,68%	-	-	37.648,20
66	Communications, except radio and TV	11.328	4.579	15907	5,06%	-	-	314.228,10
68A	Electric services (utilities)	19.954	1.017	20971	9,00%	1.099,50	0,47%	232.884,70
68B	Gas production and distribution (utilities)	4.508	300	4808	4,32%	-	-	111.176,20
68C	Water and sanitary services	118	476	594	0,90%	-	-	65.740,10
69	Wholesale trade	11.820	833	12653	1,57%	19.616,80	2,44%	804.289,60
70A	Finance	15.147	1.522	16669	2,61%	889,3	0,14%	639.350,00
70B	Insurance	901	2.117	3018	0,89%	5.645,60	1,67%	337.366,80
71	Real estate and royalties	13.490	3.120	16610	2,24%	16	0,00%	741.073,30
72A	Hotels and lodging places	909	116	1025	1,32%	-	-	77.854,70
72B	Personal and repair services (except auto)	3.529	13	3542	2,97%	-	-	119.363,60
73A	Computer and data processing services	8.029	3.266	11295	3,70%	496,9	0,16%	305.383,90
73B	Legal, engineering, accounting, and related services	5.975	433	6408	1,89%	1.626,40	0,48%	338.350,10
73C	Other business and profess services, non medical	22.754	6.460	29214	5,48%	2.448,70	0,46%	533.214,30
73D	Advertising	2.143	9	2152	1,15%	1.361,30	0,73%	186.962,70
74	Eating and drinking places	-3.312	1.093	-2219	-0,62%	-	-	357.942,60
75	Automotive repair and services	5.271	72	5343	2,12%	3	0,00%	251.975,40
76	Amusements	-2.816	19	-2797	-1,47%	371,1	0,19%	190.880,90
77A	Health services	-89.952	1.867	-88085	-12,13%	8,6	0,00%	726.051,50
77B	Educational and social services	-32.414	8.200	-24214	-8,01%	563,9	0,19%	302.241,40
78	Federal Government enterprises	3.644	-11	3633	4,86%	-	-	74.749,80
79	State and local government enterprises	990	88	1078	2,47%	-	-	43.561,40
81	Scrap, used and secondhand goods	408	120	528	34,24%	5.797,10	375,97%	1.541,90
82	General government industry	627.383	97.974	725357	78,83%	0,00	-	920.196,00

Fonte: Matriz I/O norte-americana, 2002 (www.bea.gov/bea/dn2/i-o.htm). Baseada na classificação Naics.

Nota: *Os gastos com segurança nacional (defesa) não foram incluídos pois representam um ativo estratégico de crescimento da economia norte-americana.

A comparação entre o valor das importações e o gasto governamental em produtos semelhantes, adquiridos no seu mercado doméstico, revela a atratividade potencial do mercado particular de “compras governamentais” para as empresas estrangeiras. Gastos governamentais elevados em um segmento produtivo contêm elevada atratividade para as empresas ofertantes. Contrariamente, a ausência de gastos governamentais em um segmento produtivo representa pouca atratividade. Um segmento produtivo com elevada participação em compras governamentais e também com elevada importação contém elementos caracteristicamente atraentes à participação das empresas estrangeiras como competidoras no respectivo mercado particular de compras governamentais. O segmento produtivo doméstico não é substituto de importações. Inversamente, quando o mercado de compras é substancial em um segmento produtivo particular, mas as importações estão ausentes, podemos afirmar a existência de atratividade, embora com pouca efetividade.

Para o caso dos Estados Unidos, calculamos o coeficiente de correlação de Spearman (ordenamento por postos) entre as participações dos gastos do governo e das importações nos valores adicionados nacionais respectivos. O resultado indicou uma correlação insignificante (15%), sugerindo que a política de compras governamentais dos Estados Unidos aplicada no ano de 1997 foi contemplada com ausência de considerações para o fato de os segmentos produtores nacionais serem ou não substitutos

de importações – prevalecendo orientações para o fortalecimento das empresas estadunidenses, a julgar a legislação norte-americana sobre o assunto.

Uma fonte alternativa de informação é providenciada pelo *Federal Procurement Data Center*. Esse centro gerencia um sistema operacional – *Federal Procurement Data System* – para coletar, desenvolver e divulgar as informações relativas às compras governamentais, em concordância com as necessidades do Congresso, do Executivo e do setor público norte-americanos. O *Federal Procurement Data Center* congrega informações para responder principalmente às demandas do Legislativo e do Judiciário norte-americanos bem como às do setor privado. A principal função desse órgão é produzir informações estatísticas úteis para o exame de vários aspectos econômicos e normativos entre eles, os impactos causados pelo processo de aquisições de bens e serviços por parte do governo norte-americano. A forma como são apresentados os resultados permite avaliações relacionadas à distribuição geográfica das aquisições de mercado e dos impactos das iniciativas tomadas pelo Congresso e pela Presidência norte-americanos nas áreas de economia social e da pequena e da média empresas. Essa publicação é anual, disponível no *website* www.fpsc.gov e também em CD-ROM.

Uma investigação do conteúdo de suas informações revela que se trata de uma publicação bastante completa, apresentando resultados que contemplam os valores das aquisições efetuadas pelos departamentos governamentais (cobertura de 60 agências) dentro e fora dos Estados Unidos (por continente), com o número e os tipos de ações (contratos licitados e não licitados) distribuídas por tamanho de empresa, sexo e etnia do proprietário no caso da pequena empresa.⁶ Discrimina os produtos e serviços adquiridos (classificados pela Naics) pelos departamentos governamentais e os gastos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), construção, bens intermediários, equipamentos e outros serviços por categorias de usos. Pelos dados desse centro, para o ano de 2001, o número de ações dos departamentos executivos e das agências do governo norte-americano totalizou 11,4 milhões, representando aquisições no valor de US\$ 235 bilhões. Os dados são anuais, distribuídos por quadrimestre.

No caso dos Estados Unidos, as duas fontes de dados apresentadas consideram dados setoriais suficientemente consistentes para dimensionar o mercado norte-americano de compras governamentais e a promoção dos gastos governamentais para a composição dos valores adicionados daquele país.

2.2 CANADÁ

A Secretaria de Tesouro do Canadá é responsável pela política de compras governamentais do governo federal. Todas as compras governamentais são descentralizadas pelos departamentos e pelas agências, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, sendo centralizada a aquisição de bens no Departamento *Public Works and Government Services* (PWGSC).

Para o Canadá, as informações econômicas estatísticas estão disponíveis na agência *Statistical Canada*, no *website* www.statcan.ca/english. Informações detalhadas

6. Uma descrição das modalidades de contratos (licitados e não licitados) e da legislação referente à compra governamental que incentiva a pequena e a média empresas pode ser encontrada em Moreira & Moraes, op. cit.

sobre gastos governamentais, até mesmo com divisões para cada província, podem ser obtidas por meio do pagamento de taxas sobre consultas selecionadas. O *Statistical Canada* dispõe de um banco de dados dinâmico *on line*. Como exemplo, os dados apresentados na tabela abaixo foram retirados a título de ilustração e referem-se às compras governamentais de *furnitures and fixtures* para o período 1990-1998.⁷

TABELA 3

Compras governamentais canadenses de *furnitures and fixtures*⁸ 1990-1998

(US\$ mil)

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
441,1	365,8	330,6	311,6	357,7	390,8	415,1	1960,7	991,6

Fonte: www.statcan.ca, tabela 381-0013 - Inputs and outputs, by industry and commodity, S-level aggregation and North American Industry Classification System (Naics)

Não foram obtidas informações livres na Internet referentes às aquisições do governo canadense decompostas por produto ou setores, além do exposto na matriz insumo/produto para aquele país, que pode ser visualizada no *site* referenciado, embora não esteja atualizada.

Como o Canadá é signatário do Acordo Nafta, são listadas as suas entidades federais nos anexos do Capítulo X desse acordo com a OMC. Os valores revistos para as entidades são iguais ou superiores a US\$ 50 mil para bens e serviços e US\$ 6,5 milhões para obras públicas. Em se tratando de empresas estatais, esses valores correspondem ao limite de US\$ 250 mil e US\$ 8 milhões, respectivamente. As formas de acesso das empresas ofertantes compreendem as modalidades de licitação aberta, licitação seletiva e licitação restrita. Na primeira, o acesso é irrestrito, e todo interessado pode participar. A licitação seletiva assemelha-se ao sistema de carta-convite e a restrita trata de contratos individuais.

O Capítulo X do Acordo Nafta, que dispõe sobre compras governamentais, sugere que os resultados totais das compras e o número de contratações efetivadas sejam informados, discriminando-se por país signatário as respectivas entidades públicas e a origem das categorias de bens e serviços adquiridos. No entanto, até o momento os resultados estatísticos aplicados a esses dados não são de fácil acesso pela Internet.

De fato, as negociações no âmbito do Acordo Nafta destinadas a ampliar a cobertura do Acordo de Compras Governamentais foram estendidas até o início do ano de 1999. Entretanto, ainda não há indicativos razoáveis de qualquer avanço originado por essa negociação, apesar da extensão temporal. É muito provável que as dificuldades para ampliar a cobertura das compras governamentais restrinjam o acesso às informações quantitativas dos resultados nesta área tornando-as não livres.

Para o Canadá e o México, o principal entrave para o aumento das compras governamentais no Acordo Nafta localiza-se na política econômica dos Estados Unidos de incentivo e apoio às suas pequenas e médias empresas. Além disso, encontram-se em aberto as negociações para inclusão das aquisições governamentais promovidas pelos es-

7. Uma possibilidade adicional de obtenção é contatar diretamente o escritório da Statistical Canada para a obtenção dos dados primários da matriz I/P.

8. Vale alertar que os dados requeridos para a construção dessa tabela são cobrados pelo site da Statistical Canada na ordem de três dólares canadenses por linha da tabela (série de dados por produto).

tados e pelas províncias regionais dos países signatários, bem como pelas entidades sub-centrais do Canadá. Este último país evoca a reciprocidade dos Estados Unidos mediante a retirada de exceções existentes na legislação estadunidense, como o programa de preferências para pequenas empresas, as exigências do *Buy American Act* e as “preferências locais” relacionadas às compras governamentais.

Alternativamente para o Canadá, encontramos no *site* da OMC o gasto público por departamentos governamentais. A compilação dessas informações produziu a tabela abaixo, a qual fornece ilustrativamente uma idéia da dimensão das compras governamentais pelo governo canadense.

TABELA 4

Desembolso do Canadá por algumas instituições governamentais

Instituição	Gasto efetivado (FY)	
	1996-1997	1995-1996
Bureau De Promotion des Industries du Bois (Bpib)	290.000	68.000
Canadian Institute for Advanced Research	3.500,000	3.361,342
Canadian Network for the Advancement of Research Industry and Education (Canarie)	19.996,303	19.351,013
Communications Technology R&D Incentive Programme	978,931	2.905,935
Defence Industry Productivity Programme	1.732,102	93.017,872
Economic and Regional Development Agreements/General Development Agreements (Erda);	39.962,687*	68.563,558*
Environmental Technology Commercialization Programme	248,573	1.366,983
Industrial and Regional Development Programme	81,044	3.038,252
Microelectronics and Systems Development Programme	-	714,917
National Business Networks Demonstration Programme	1.182,861	974,499
Northern Ontario Development Initiatives	7.861,515	5.502,227
Ontario Base Closures Adjustment Programme	2.312,242	317,926
Ontario Community Futures Programme	13.618,106	5.000,944
Sector Campaigns (Sector Competitiveness Initiatives)	6.951,688	18.594,120
St. Lawrence River Environmental Technology Development Programme	-	221,995
Strategic Technologies Programme	9.584,334	15.360,683
Technology Outreach Programme	8.840,183	12.830,702
Technology Partnerships Programme	2.027,393	988,416
Industrial Research Assistance Programme	58,5 million	59,0 million
Atlantic Canada Opportunities Agency (Acoa)	70,4 million	20,8 million
Canada-Quebec Subsidiary Agreement On The Economic Development of Quebec Regions	16,1 million	34,2 million
Technology Partnerships Canada	\$73.148,952	-

Fonte: OMC, 1999.

*Industry Canada's expenditures.

O Canadá, por outro lado, conta com um *website* que contempla as licitações governamentais em tempo real – é o *Government Electronic Tendering Service* (Merx *system*). O Merx (www.merx.bmo.com) é um sistema eletrônico designado para fornecer acesso livre aos contratos governamentais no valor igual ou superior a 25 mil dólares canadenses, conforme previsto no Acordo de Livre Comércio entre Canadá e Estados Unidos, firmado antes da inclusão do México. Ele pode ser acessado todos dias, durante 24 horas. Além disso, a *Government Business Opportunities*, publicada pela PWGSC, providencia uma lista dos contratos de compras governamentais potenciais cobertos pelo Acordo Nafta.

2.3 UNIÃO EUROPÉIA

A União Européia tem como base o tratado de Roma, firmado em 1957. Esse tratado não fixou regras sobre compras governamentais. As compras governamentais dos países membros recebem tratamento igualitário e são, portanto, fundamentadas no

princípio geral de livre circulação de bens e serviços, na não-discriminação em virtude da nacionalidade e na ausência de restrições quantitativas ao comércio ou em medidas com efeitos equivalentes. O predomínio desses princípios, contudo, no caso específico das compras governamentais, se por um lado dava tratamento igualitário aos bens e serviços adquiridos pelos governos, por outro permitia que o acesso das empresas à demanda dos governos não fosse assim em razão da ausência de um mercado comum de compras governamentais. Desse modo, cada país mantinha suas tratativas com relação ao assunto compras governamentais independentemente do estabelecido nos outros países da União Européia.

Somente no ano de 1971 foi estabelecida a Diretiva 71/305/EEC visando à aplicação de normas comuns para a contratação de obras públicas nos países comunitários, sendo seis anos depois instituídas, pelo Conselho das Comunidades Européias, orientações complementares para a coordenação dos procedimentos relativos às aquisições governamentais.⁹ Entre essas, a ampla publicidade das licitações foi advogada para aumentar a competição entre as empresas ofertantes; as especificações técnicas dos bens e serviços requeridos pelas entidades públicas não deveriam discriminar potenciais fornecedores externos; critérios objetivos para a seleção de ofertantes e a adjudicação de contratos¹⁰ teriam de ser aplicados. Durante os anos 1980 e 1990, elaboraram-se diretivas adicionais para homogeneizar os procedimentos das aquisições governamentais de bens e serviços com vistas ao estabelecimento de um único mercado de compras governamentais alinhado com os preceitos sugeridos pelo Gatt/OMC. A União Européia impõe limites quantitativos às aquisições governamentais de bens e serviços por entidade definida e por categoria de produto¹¹ e estabelece três modalidades para o processo de licitação.

- a) procedimentos abertos: qualquer fornecedor ou prestador de serviços pode apresentar propostas;
- b) procedimentos limitados: somente fornecedores e prestadores de serviços convidados podem apresentar propostas; e
- c) procedimentos negociados: as condições dos contratos são negociadas entre as entidades adjudicantes e os fornecedores e prestadores de serviços.

A tabela 5 relaciona o percentual das licitações públicas efetivadas no PIB dos países da União Européia para o período 1993-2000. Observamos que as participações são crescentes para a União Européia, considerando-se o período referenciado (crescimento de 150%). Infelizmente, para a União Européia não existe valor associado às aquisições governamentais discriminadas por categoria de uso do bem e por agência ou instituição governamental. Os dados sobre gastos governamentais e outras informações ainda estão separados para cada país membro. Normalmente, essas informações podem ser acessadas nos *sites* de estatísticas econômicas nacionais. Dados macroeconômicos agregados são também publicados livremente pela maioria das agências estatísticas governamentais. Para alguns países, como Portugal e Espanha,

9. Moreira & Moraes, op. cit.

10. European Procurement Guidelines, disponível no site www.simap.eu.int.

11. A publicação European Procurement Guidelines providencia os limites quantitativos das entidades públicas e apresenta as categorias de uso dos produtos com as respectivas normas relativas à sua aquisição.

não foram encontradas informações detalhadas na Internet sobre o mercado de compras governamentais e nem sobre as suas matrizes de insumo/produto.

TABELA 5

Valor das licitações públicas dos países da União Européia como proporção do PIB

(Em %)

País	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Bélgica	0,82	0,87	0,99	1,12	1,57	1,98	2,31	2,32
Dinamarca	1,93	2,45	2,67	2,17	2,21	2,26	2,43	3,55
Alemanha	0,56	0,78	0,91	1,02	1,09	1,12	0,89	0,96
Grécia	3,43	5,27	4,65	4,87	5,45	5,89	5,10	4,37
Espanha	1,03	1,03	1,18	1,41	1,47	1,50	2,19	3,25
França	0,76	0,79	0,94	1,18	1,45	1,81	1,92	2,44
Irlanda	1,59	1,38	1,54	2,10	2,34	1,94	2,04	2,60
Itália	0,88	1,07	1,23	1,20	1,35	1,30	1,62	2,17
Luxemburgo	n/a	n/a	0,80	1,11	1,37	2,12	1,94	1,67
Holanda	0,82	0,97	0,99	1,05	1,12	1,05	1,19	2,19
Áustria	0,03	0,35	0,83	1,37	1,32	1,47	1,25	2,31
Portugal	1,70	1,50	2,19	2,57	2,20	2,17	2,10	2,12
Finlândia	0,03	0,93	1,30	1,54	1,36	1,47	1,57	2,01
Suécia	0,13	1,94	2,41	2,31	2,38	2,46	2,65	3,67
Grã-Bretanha	2,25	2,97	3,28	3,23	3,29	3,04	2,74	3,81
EU15	0,98	1,28	1,44	1,57	1,74	1,80	1,82	2,41

Fonte: DG MARKT/Eurostat, Official Journal of the European Communities, Supplement S and on the basis of National Accounts data provided by Eurostat.

A tabela 6 contempla a participação das licitações com procedimento aberto no total das licitações efetivadas anualmente. Observamos um crescimento bastante significativo dessa modalidade de licitação, que por sua natureza consubstancia mais a aquisição de bens e serviços tradicionais do que a de bens e serviços com especificação restrita. Para a União Européia, o crescimento da modalidade aberta em relação às outras formas de licitação foi surpreendente no período. Em alguns países, como Bélgica, França, Itália, Áustria e Suécia, a relação aumentou cerca de três vezes entre 1993 e 2000.

TABELA 6

Percentual do valor das licitações na modalidade procedimentos abertos em relação ao valor total das aquisições governamentais da União Européia

(Em %)

País	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Bélgica	5	6	7	8	11	14	16	16
Dinamarca	13	16	16	13	13	13	14	21
Alemanha	3	4	5	6	6	7	5	6
Grécia	n/a	n/a	34	37	43	45	38	n/a
Espanha	n/a	n/a	9	11	11	12	17	25
França	4	4	5	7	8	11	12	15
Irlanda	11	10	11	16	19	16	17	21
Itália	6	8	10	10	11	11	13	18
Luxemburgo	6	0	5	7	9	14	13	12
Holanda	n/a	n/a	5	5	6	5	6	11
Áustria	0	2	5	8	7	8	7	13
Portugal	n/a	n/a	15	18	15	16	15	15
Finlândia	0	5	8	9	8	9	10	13
Suécia	1	9	12	12	13	13	14	20
Grã-Bretanha	11	13	15	15	17	16	15	22
EU15	6	8	8	9	11	11	11	15

Fonte: DG MARKT/Eurostat, Official Journal of the European Communities, Supplement S and on the basis of National Accounts data provided by Eurostat.

As licitações públicas para a União Européia estão concentradas no *Tenders Electronic Daily* (ted.eur-op.eu.int/), *website* que representa o suplemento *S* do *Official Journal of the European Communities* (OJ). Esse *website* apresenta todas as oportunidades sobre licitações abertas ao público e contém também informações sobre as licitações dos países membros da União Européia. A compilação desses dados, no entanto, não é feita nesse *website*, embora haja informações em arquivo sobre licitações antigas, obtidas por meio de mecanismos de busca providenciados na Internet.

O *site* do *Eurostat* (europa.eu.int/comm/eurostat/), Centro de Estatísticas da UE, é referência sobre informações estatísticas da região. Informações detalhadas, como a íntegra do *Official Journal of the European Communities*, podem ser adquiridas no *website* do *The European Union's Publisher* (eur-op.eu.int/general/en/index_en.htm), que centraliza as publicações da União Européia.

O OJ é a única publicação oficial diária publicada nas línguas oficiais da União Européia. Ele consiste de duas séries principais, a série *L* para legislação e *C* para informações gerais; além do suplemento *S* para licitações públicas. O suplemento *S* (eur-op.eu.int/general/en/oj_en.htm#2) contém:

- os contratos públicos de todos os Estados membros da UE abertos aos ofertantes de bens e serviços;
- os contratos para serviços públicos relacionados aos setores de água, energia, transporte e telecomunicações;
- os contratos públicos das instituições governamentais da UE;
- os contratos da *European Development Fund* (ACP – países);
- os financiamentos de projetos do *European Investment Bank*, do *European Central Bank* e do *European Bank for Reconstruction and Development*;
- os contratos da *European Economic Area* (Norway, Iceland and Liechtenstein);
- os contratos relacionados ao Acordo de Compras Governamentais concluídos no Gatt/WTO para a Suécia;
- notícias da economia européia;
- contratos públicos de serviços aéreos.

Os itens seguintes contemplam informações adicionais sobre a Grã-Bretanha e a Alemanha para ilustrar a possibilidade de extração de dados com vistas a mensurar a dimensão do mercado de compras governamentais dos países da União Européia. A obtenção de dados por país membro da União Européia pode ser útil na perspectiva de um cruzamento das aquisições governamentais dos Estados membros da União Européia com a oferta externa brasileira, enquanto não se estabelece um mercado único comunitário de compras governamentais.

2.3.1 Alemanha

A tabela 7, contempla os dados agregados das compras governamentais da Alemanha publicados livremente, para os últimos cinco anos.

TABELA 7

Dados macroeconômicos da Alemanha, 1998-2002

EUR\$ bilhões

Anos	PIB	Gasto privado e das famílias	Gasto governamental	Importação
1998	498,8	293,5	103,3	134,3
1999	515,5	305,5	106,3	154,0
2000	519,9	310,1	109,3	187,8
2001	531,7	320,5	109,9	170,5
2002*	526,2	310,5	95,8	167,9

Fonte: Federal Statistics Office Germany (www.destatis.de/indicators/evgr410ae.htm).

Os dados contidos na decomposição setorial da matriz insumo/produto da Alemanha podem ser encontrados em dois *websites*. O primeiro é o www.oecd.org.¹² Esse *site* contém os dados relativos aos anos anteriores a 1990, relacionando 36 setores classificados a dois dígitos pela *International Standard Industrial Classification* (ISIC, Rev.2).¹³ A tabela 8 apresenta os gastos governamentais, o total importado, a oferta por setores da matriz insumo/produto e o cálculo da participação daqueles na oferta global setorial – dados extraídos desse *website*.

TABELA 8

Gastos governamentais da Alemanha, importações e oferta global 1990

(DM\$ milhões)

Cód.	Input output table, Germany, 1990	Despesa governo (DG)	% da DG no valor adicionado	Importação (M)	% de (M) no valor adicionado	Valor adicionado
1	Agriculture, forestry & fishing	1.228	1,61%	33.846	44,51%	76.047
2	Mining & quarrying	74	0,24%	23.865	77,50%	30.793
3	Food, beverages & tobacco	2.888	1,21%	38.459	16,09%	239.007
4	Textiles, apparel & leather	1.577	2,02%	55.488	71,13%	78.013
5	Wood products & furniture	581	1,01%	11.615	20,17%	57.576
6	Paper, paper products & printing	4.153	4,32%	18.165	18,91%	96.079
7	Industrial chemicals	10.019	5,01%	57.006	28,50%	200.036
9	Petroleum & coal products	1.662	2,74%	27.147	44,74%	60.678
10	Rubber & plastic products	1.168	1,54%	16.385	21,60%	75.850
11	Non-metallic mineral products	544	0,85%	10.939	17,19%	63.637
12	Iron & steel	25	0,03%	16.947	18,58%	91.224
13	Non-ferrous metals	83	0,24%	19.057	56,18%	33.922
14	Metal products	401	0,37%	8.540	7,91%	108.003
15	Non-electrical machinery	1.474	0,69%	35.570	16,61%	214.087
16	Office & computing machinery	1.178	4,84%	20.868	85,67%	24.359
17	Electrical apparatus, nec	3.589	1,90%	56.317	29,83%	188.770
19	Shipbuilding & repairing	2.015	27,24%	1.056	14,27%	7.398
21	Motor vehicles	3.685	1,45%	48.423	19,05%	254.152
22	Aircraft	5.891	37,69%	10.073	64,45%	15.630
23	Professional goods	5.268	18,89%	9.671	34,68%	27.889
24	Other manufacturing	4.581	6,36%	18.172	25,23%	72.029
25	Electricity, gas & water	7.096	6,23%	1.391	1,22%	113.867
26	Construction	9.241	3,54%	943	0,36%	260.785
27	Wholesale & retail trade	13.659	3,76%	4.881	1,34%	362.924
28	Restaurants & hotels	1.961	2,54%	2.668	3,46%	77.054
29	Transport & storage	3.466	2,34%	15.287	10,33%	147.927
30	Communication	3.627	5,76%	3.419	5,43%	63.016
31	Finance & insurance	1.718	0,98%	640	0,37%	174.601
32	Real estate & business services	27.316	3,91%	13.266	1,90%	698.936
33	Community, social & personal sers	61.743	43,28%	3.854	2,70%	142.671
34	Producers of government services	216.944	91,89%	1.822	0,77%	236.084
35	Other producers	40.090	49,43%	0	0,00%	81.100
36	Statistical discrepancy	5.125	16,17%	0	0,00%	31.695

Fonte: www.oecd.org Input Output Table, Germany

12. Esse website contém informações assemelhadas às da matriz da Alemanha para diversos países da Europa, mas também somente disponível para o período anterior ao ano de 1990.

13. Existe a intenção de atualização dessa matriz para anos mais recentes, conforme informação descrita no website.

O segundo é o www.destatis.de, da *Federal Statistics Office Germany*, que disponibiliza os dados requeridos para elaboração da matriz insumo/produto até o ano de 1997, com maior nível de decomposição da economia alemã em relação à primeira fonte descrita. Contudo, o acesso a esses dados mais desagregados e atualizados (www.destatis.de/allg/d/veroe/inoutput.htm) representa um custo monetário cujo valor é mensurado em função da demanda requerida e determinado pelo órgão de estatísticas oficiais competente.

Para o ano de 1990, a exemplo da análise para os Estados Unidos, o coeficiente de correlação por postos de Sperman entre as participações dos gastos governamentais e da importação na oferta global doméstica setorial foi de 48% – o qual, apesar de ser superior ao daquele país, não é significativo.

2.3.2 Grã-Bretanha

Os dados relativos à Grã-Bretanha estão contidos também no *website*: www.oecd.org, tendo características semelhantes àqueles disponibilizados para a Alemanha. Uma outra fonte de dados relativa à matriz insumo/produto da Grã-Bretanha pode ser encontrada no *website*: www.statistic.gov.uk. Nele podem ser extraídas informações desagregadas até o ano de 1995, sem ônus monetário. As últimas matrizes insumo/produto anteriores ao ano de 1999 podem ser adquiridas mediante pagamento de £ 24 pelo *website* www.statistics.gov.uk/Statbase/Product.asp?vlnk=3026&More=Y.

A tabela 9 revela a composição dos gastos governamentais nos setores da matriz insumo/produto desse país, com a distinção fundamental de incluir as importações governamentais, as importações gerais e a oferta total do país. Elas dimensionam o mercado de compras governamentais contemplando as respectivas participações das aquisições governamentais externas.

TABELA 9

Gastos governamentais da Grã-Bretanha (incluindo importações governamentais), importações e oferta global, 1995

£ milhões

Cód.	Denominação	Compras governamentais	Importação do governo	Importações totais	Oferta global
1	Agriculture	26	7	5.092	15.725
2	Forestry	4	1	118	318
3	Fishing	4	1	123	376
4	Coal extraction	23	7	531	2.275
5	Oil and gas extraction	0	0	3.393	9.802
6	Metal ores extraction	1	38	551	14
7	Other mining and quarrying	4	5	2.882	1.144
8	Meat processing	198	45	2.736	4.781
9	Fish and fruit processing	121	46	2.583	2.781
10	Oils and fats	15	12	838	1.089
11	Dairy products	51	10	1.294	3.019
12	Grain milling and starch	19	5	595	2.183
13	Animal feed	12	0	215	3.151
14	Bread, biscuits, etc	59	4	428	2.838
15	Sugar	17	12	627	1.097
16	Confectionery	24	3	626	1.311
17	Other food products	54	17	1.269	1.331
18	Alcoholic beverages	2	2	3.557	590
19	Soft drinks and mineral waters	24	3	301	430

(continua)

(continuação)

Cód.	Denominação	Compras governamentais	Importação do governo	Importações totais	Oferta global
20	Tobacco products	0	0	439	1
21	Textile fibres	0	0	730	939
22	Textile weaving	0	0	2.016	353
23	Textile finishing	0	0	2	979
24	Made-up textiles	9	3	446	278
25	Carpets and rugs	56	22	493	407
26	Other textiles	4	5	667	609
27	Knitted goods	15	28	1.339	67
28	Wearing apparel and fur products	149	119	5.210	637
29	Leather goods	19	41	657	246
30	Footwear	17	21	1.746	267
31	Wood and wood products	56	34	2.156	4.533
32	Pulp, paper and paperboard	37	68	5.294	2.848
33	Paper and paperboard products	487	63	1.029	7.673
34	Printing and publishing	959	70	1.373	12.729
35	Coke ovens, refined petroleum & nuclear fuel	185	42	2.691	5.433
36	Industrial gases and dyes	6	5	706	965
37	Inorganic chemicals	20	18	569	896
38	Organic chemicals	0	0	4.384	244
39	Fertilisers	5	4	460	668
40	Plastics & Synthetic resins etc	14	20	3.434	3.074
41	Pesticides	6	3	318	803
42	Paints, varnishes, printing ink etc	93	22	468	1.782
43	Pharmaceuticals	1.205	1.169	3.358	3.137
44	Soap and toilet preparations	91	22	1.281	1.145
45	Other Chemical products	12	39	2.878	881
46	Man-made fibres	0	0	746	258
47	Rubber products	26	20	1.533	1.691
48	Plastic products	99	31	3.044	10.230
49	Glass and glass products	85	41	854	2.121
50	Ceramic goods	60	28	494	702
51	Structural clay products	8	0	11	459
52	Cement, lime and plaster	119	9	60	930
53	Articles of concrete, stone etc	166	23	400	3.828
54	Iron and steel	2	1	3.784	6.428
55	Non-ferrous metals	4	4	4.735	3.704
56	Metal castings	3	0	0	1.733
57	Structural metal products	44	3	240	2.433
58	Metal boilers and radiators	8	1	316	601
59	Metal forging, pressing, etc	4	0	0	7.286
60	Cutlery, tools etc	37	32	1.208	1.278
61	Other metal products	26	11	1.694	4.217
62	Mechanical power equipment	27	45	3.793	1.884
63	General purpose machinery	5	3	3.082	1.686
64	Agricultural machinery	1	2	743	220
65	Machine tools	7	5	1.389	398
66	Special purpose machinery	4	1	3.630	1.657
67	Weapons and ammunition	522	403	585	793
68	Domestic appliances nec	32	21	1.334	461
69	Office machinery & computers	37	309	12.383	633
70	Electric motors and generators etc	40	29	2.716	2.096
71	Insulated wire and cable	8	4	732	923
72	Electrical equipment nec	60	60	3.045	2.660
73	Electronic components	19	180	5.753	540
74	Transmitters for TV, radio and phone	69	46	3.023	1.063
75	Receivers for TV and radio	64	247	3.176	476
76	Medical and precision instruments	984	569	5.151	3.186
77	Motor vehicles	95	142	19.588	5.793
78	Shipbuilding and repair	687	50	821	1.192
79	Other transport equipment	15	9	691	363
80	Aircraft and spacecraft	694	2847	4.798	809
81	Furniture	319	57	1.233	1.685
82	Jewellery and related products	0	0	1.430	14
83	Sports goods and toys	6	37	1.296	18
84	Miscellaneous manufacturing nec & recycling	19	4	922	1.471
85	Electricity production and distribution	571	13	436	17.934
86	Gas distribution	303	2	19	4.998
87	Water supply	293	2	8	1.187

(continua)

(continuação)

Cód.	Denominação	Compras governamentais	Importação do governo	Importações totais	Oferta global
88	Construction	4 199	14	128	37.043
89	Motor vehicle distribution and repair, auto fuel retail	313	1	78	8.871
90	Wholesale distribution	1 579	29	444	27.411
91	Retail distribution	1	0	15	59
92	Hotels, catering, pubs etc	364	202	6.690	3.843
93	Railway transport	552	6	251	4.524
94	Other land transport	735	16	774	21.180
95	Water transport	14	2	1.813	1.364
96	Air Transport	71	2	4.053	4.013
97	Ancillary Transport services	54	3	1.281	22.831
98	Postal and courier services	636	28	355	6.888
99	Telecommunications	973	87	1.241	12.433
100	Banking and finance	1.120	28	942	35.981
101	Insurance and pension funds (pt)	612	8	151	10.353
102	Auxiliary financial services	13	1	424	3.681
103	Owning and dealing in real estate	1.056	1	11	20.791
104	Letting of dwellings	0	0	424	0
105	Estate agent activities	100	0	4	1.673
106	Renting of machinery etc	476	35	471	8.296
107	Computer services	543	44	1.324	12.444
108	Research and development (pt)	550	88	640	3.897
109	Legal activities	243	5	192	7.885
110	Accountancy services	100	1	105	6.930
111	Market research, management consultancy	769	34	350	8.505
112	Architectural activities and technical consultancy	398	27	828	11.443
113	Advertising	225	10	552	11.602
114	Other business services (pt)	3 167	981	6.029	22.402
115	Public administration and defence (pt)	9	1	84	1.766
116	Education (pt)	1 745	66	284	6.230
117	Health and veterinary services	30.244	187	628	33.741
118	Social work activities (pt)	2.863	4	4	3.000
119	Sewage and Sanitary services	531	41	245	2.816
120	Membership organisations nec (pt)	132	0	0	1.683
121	Recreational services (pt)	742	118	3.333	8.781
122	Other service activities (pt)	110	4	86	1.052

Fonte: www.statistics.gov.uk/themes/economy/Articles/NationalAccounts/inputoutput.asp National Statistics UK.

3 CONCLUSÕES

A seleção de *websites* extraída da Internet permite sugerir a possibilidade de se obter uma razoável aproximação da dimensão dos mercados de compras governamentais dos países selecionados. É possível mapear o consumo das diversas esferas de governo no mercado doméstico, sendo os Estados Unidos o país que divulga as suas aquisições de bens e serviços governamentais com maior amplitude. Para a União Européia e o Canadá, existem fontes de consulta bastante abrangentes, mas a obtenção de informações estatísticas a respeito do histórico recente de compras governamentais implica geralmente ônus monetário. Na verdade, as entidades públicas desses países ampliam a divulgação de suas licitações utilizando a Internet em conjunto com a publicação em jornais oficiais, mas os resultados dos processos licitatórios por origem e categoria de uso dos bens e serviços não são disponibilizados livremente, de forma setorialmente agregada, por esse meio de divulgação, excetuando o caso dos Estados Unidos.

Um método alternativo de obtenção das dimensões dos mercados de compras governamentais consiste em extrair dados que compõem matrizes de insumo/produto, cruzando-os com os de séries estatísticas macroeconômicas dos países selecionados, disponibilizados pela apresentação da evolução das esferas governamentais na composição do PIB. As limitações da utilização da matriz insumo/produto encontram-se na dificul-

dade de se conseguir uma série temporal que avalie a evolução das compras governamentais e na defasagem dos dados; o que requer, portanto, estimativas estatísticas quanto à decomposição dos gastos governamentais para anos mais recentes. Uma outra dificuldade, contudo, de menor monta na análise por país da União Européia é o fato de muitas das informações serem divulgadas em línguas nacionais.

Os exemplos relacionados à Grã-Bretanha e à Alemanha sobre os gastos governamentais por atividade econômica são extensivos à maioria dos países da União Européia. Os dados mais recentes, contudo, requerem também um dispêndio financeiro, geralmente cobrado pelos órgãos oficiais de estatísticas nacionais. Esses exemplos foram utilizados para se avaliar a possibilidade de uma visão mais nítida da participação no mercado de compras governamentais da União Européia, uma vez que as trocas internacionais são efetuadas entre países e ainda não foi constituído ali um mercado único de compras governamentais. Vale ressaltar que a divulgação pela Internet dos dados referentes às compras governamentais da Espanha e de Portugal é ainda pouco animadora, tanto no aspecto da divulgação das licitações dos órgãos governamentais quanto acerca dos resultados quantitativos que dimensionam o mercado de compras governamentais.

Finalmente, a respeito da viabilidade de quantificação das compras governamentais dos nossos principais parceiros comerciais por meio da extração de dados pela Internet, o caráter exploratório deste estudo mostrou não somente sua viabilidade, como também apresentou resultados que indicam sua pertinência para a inclusão de temas relativos a compras governamentais no processo de integração comercial do Brasil na Alca ou alternativamente com a União Européia.

ANEXO

CONTATOS PARA OBTENÇÃO DOS DADOS

Este anexo fornece os contatos com os quais podem ser adquiridos os dados relativos à formação dos mercados de compras governamentais da União Europeia e dos Estados Unidos, conforme discriminados nos *websites* pesquisados.

UNIÃO EUROPEIA

Official Journal S PRICE IN EUR (EXCLUDING VAT)
1. CD-ROM
(1) Annual subscription, five issues per week 492.00
(2) Annual subscription, two issues per week 204.00
(3) Single issue 6.00

O CD-ROM pode ser adquirido em um dos representantes de vendas da Eurostat em eur-op.eu.int/general/em/salesagents_em.htm.

A compilação dos dados apresentados nas tabelas 5 e 6 foi obtida por intermédio do seguinte contato:

Country (Area)	EU-Member States, EU-15
Data category	Value of public procurement which is openly advertised as a percentage of GDP
Contact person	Robert WAKELING (DG MARKT) Roberto BARCELLAN (Eurostat, GDP)
Organisation	European Commission, DG Internal Market, Unit B-3 (public procurement), B-1049 Brussels Eurostat, Statistical Office of the European Communities Unit B-2 (Economic accounts and international markets: production and analyses) (GDP) Postal: L-2920 Luxembourg.
Phone Number	32 2 299 0285 (R. Wakeling) 352 4301 35802 (R. Barcellan)
Fax Number	32 2 295 0127 (R. Wakeling) 352 4301 33879 (R. Barcellan)
Internet Address	Robert.Wakeling@cec.eu.int Roberto.Barcellan@cec.eu.int

Informações adicionais a respeito dos dados fornecidos são listadas abaixo:

THE DATA: COVERAGE, PERIODICITY, AND TIMELINESS	
Coverage characteristics	Data on public procurement is based on information contained in the calls for competition and contract award notices submitted for publication in the Official Journal, data provided to Eurostat by Member States under ESA95, and additional data from surveys. Geographical coverage: Data cover EU-Member States and EU15. Time coverage: Time series are available from 1993- onwards (EL,ES,NL,PT from 1995 only)
Periodicity	Annual
Timeliness	8 Months after end of the reference period.
ACCESS BY THE PUBLIC	
Advance dissemination of release calendar	The release date is disseminated on Eurostat's Structural Indicators website (please select Internet updating): www.europa.eu.int/comm/eurostat/structuralindicators
Simultaneous release to all interested parties	The indicator is disseminated simultaneously to all interested parties in the Annual Survey on State aid in the EU, through the Eurostat database New Cronos and on Eurostat's Structural Indicators website (see above).

INTEGRITY	
Dissemination of terms and conditions under which official statistics are produced, including confidentiality of individual responses	DG MARKT carries out all calculations on the basis of the information published in the Official Journal of the European Communities, Supplement S, data provided to Eurostat by Member States under ESA95, and additional data from surveys. Legal base: Council Directives 92/50/EEC of 18 June 1992 (OJ No L 209, 24. 7. 92), 93/36/EEC of 14 June 1993 (OJ No L 199, 9. 8. 93), 93/37/EEC of 14 June 1993 (OJ No L 199, 9. 8. 93) and 93/38/EEC of 14 June 1993 (OJ No L 199, 9. 8. 93). Council Regulation (EC) No 2223/96 of 25 June 1996 on the European system of national and regional accounts in the Community (OJ No L 310, 30. 11. 96).
Identification of internal government access to data before release	Discussion with Member States within the Advisory Committee on public procurement.
Identification of ministerial commentary on the occasion of statistical releases	No official comments are made on the occasion of data releases.

Provision of information about revision and advance notice of major changes in methodology	Due to the revision to the methodology following the availability of ESA 95 an earlier series for 1993-8 has been revised. Major changes in methodology will be the result of legislation, and therefore announced in the Official Journal of the European Communities.
QUALITY	
Dissemination of documentation on methodology and sources used in preparing statistics	Basis information published in the Official Journal of the European Communities, Supplement S is available at: Ted.eur-op.eu.int
Dissemination of information that support statistical cross-checks and provide assurance of reasonableness	Data are checked wherever possible against statistical reports submitted by Member States under the obligations of Council Directives 92/50/EEC, 93/36/EEC, 93/37/EEC and 93/38/EEC. Data are as well available from Eurostat's database New Cronos Theme2/gov/procur/procur

ESTADOS UNIDOS

FEDERAL PROCUREMENT DATA CENTER

Write to:

Government Wide Information Systems Division

Federal Procurement Data System (MVSC)

U.S. General Services Administration

7th and D Streets, SW, Room 5652

Washington, DC 20407

Hours: 8:00am to 4:30pm EST Monday through Friday except Federal holidays

Call: (202) 401-1529 (voice) (202) 401-1546 (fax)

CANADÁ

CONTACT AGENCY:	Public Works and Government Services Canada
CONTACT PERSON: Mailing Address:	Ms. Norma Earl Director, Supply Policy Directorate Supply Program Management Sector Supply Operations Service Branch Place du Portage, Phase III, 14A1 11 Laurier Street Hull, Quebec
TEL:	1-819-956-0930
FAX:	1-819-956-6416
CONTACT AGENCY:	Treasury Board Secretariat
CONTACT PERSON:	Mr. Allan Van Dyk Procurement Policy Division Treasury Board of Canada 8 th Floor West Tower L'Esplanade Laurier, 300 Laurier Ave. West Ottawa, Ontario, Canada
TEL:	1-613-957-3789
FAX:	1-613-952-1381
E-mail:	VanDyk.Allan@tbs-sct.gc.ca
For further information on doing business with the Canadian Government consult the Contracts Canada web site at contractsCanada.gc.ca Contracts Canada Information Centre	

Public Works and Government Services Canada Place du Portage, Phase III, 3C1 11 Laurier Street Hull, Quebec K1A 0S5 Phone: 1-819-956-3440	
INTERNET HOME PAGE:	www.tbs-stc.gc.ca
PUBLISHED OPPORTUNITIES:	
TEL:	1-613-737-3374
FAX:	1-613-737-3643
Website:	www.merx.cebra.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOREIRA, H. C.; MORAES, J. M. **Compras governamentais: políticas e procedimentos na OMC, União Européia, Nafta, Estados Unidos e Brasil.** LC/BRS/R. 130. Cepal, setembro de 2002.

DG MARKT/EUROSTAT. Supplement S. **Official Journal of the European Communities**, vários números.

Sites utilizados

Bureau of Economic Analysis/Department of Commerce. www.bea.doc.gov/. Acessado em: 2002.

_____. **A guide to the national income and product accounts of the United States.** Disponível em: www.bea.gov/bea/dn2/i-o.htm. Acessado em 2002.

_____. **A guide to the NIPA's.** Disponível em: www.bea.doc.gov/bea/na/0398niw/maintext.htm. Acessado em: 2002.

Contracts Canadá Information Center. contractscanada.gc.ca. Acessado em: 2002.

Economagic.com: Economic Time Series Page. www.economagic.com. Acessado em: 2002.

European Procurement Guidelines. www.simap.eu.int. Acessado em: 2002.

Eurostat. europa.eu.int/comm/eurostat. Acessado em: 2002.

_____. eur-op.eu.int/general/em/salesagents_em.htm. Acessado em: 2002.

_____. europa.eu.int/comm/eurostat/structuralindicators. Acessado em: 2002.

Federal Procurement Data Center. www.fpdc.gov. Acessado em: 2002.

Federal Statistics Office Germany. www.destatis.de. Acessado em: 2002.

_____. www.destatis.de/allg/d/veroe/inoutput.htm. Acessado em: 2002.

_____. www.destatis.de/indicators/e/vgr410ae.htm. Acessado em: 2002.

International Bureaus of Statistics. www.census.gov/main/www/stat_int.html. Acesso em: 2002.

Merx – The Electronic Tendering Service-Contracts Canadá. www.merx.bmo.com. Acessado em: 2002.

National Statistics/Industry Input-Output of UK. www.statistics.gov.uk. Acessado em: 2000.

_____. www.statistics.gov.uk/STATBASE/Product.asp?vlnk=3026&More=Y. Acessado em: 2002.

OECD. www.oecd.org. Acessado em: 2002.

Statistical Canadá. www.statcan.ca/english. Acessado em: 2002.

Tenders Eletronic Daily. ted.eur-op.eu.int. Acessado em: 2002.

The European Union's Publisher. eur-op.eu.int/general/en/index_en.htm. Acessado em: 2002.

_____. eur-op.eu.int/general/en/oj_en.htm#2. Acessado em: 2002.

United Nations Economic Commission for Europe. www.unece.org. Acessado em: 2002.

World Trade Organization. www.wto.org. Acessado em: 2002.

EDITORIAL

Coordenação
Luiz Cezar Loureiro de Azeredo

Produção

Supervisão
Silvânia de Araujo Carvalho

Revisão
Marco Aurélio Dias Pires
Ana Flávia Magalhães Pinto
Lilian Afonso Pereira (estagiária)
Luciana Soares Sargio
Renata Frassetto de Almeida

Editoração
Iranilde Rego
Aeromilson Mesquita
Elidiane Bezerra Borges

Reprodução Gráfica
Antônio Lucena de Oliveira
Edilson Cedro Santos

Apoio Administrativo
Tânia Oliveira de Freitas
Wagner da Silva Oliveira

Divulgação

Supervisão
Dóris Magda Tavares Guerra

Equipe
Edinaldo dos Santos
Edineide Ramos
Geraldo Nogueira Luiz
José Carlos Tofetti
Marcos Cristóvão
Mauro Ferreira

Brasília
SBS – Quadra 1 – Bloco J – Ed. BNDES,
10º andar – 70076-900 – Brasília – DF
Fone: (61) 315-5336
Fax: (61) 315-5314
Correio eletrônico: editbsb@ipea.gov.br

Rio de Janeiro
Av. Presidente Antônio Carlos, 51,
14º andar – 20020-010 – Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 3804-8118
Fax: (21) 2220-5533
Correio eletrônico: editrj@ipea.gov.br

URL: <http://www.ipea.gov.br>

ISSN 1415-4765

Tiragem: 130 exemplares